



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE BUSCA ATIVA DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO E DIABETES POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

NATALLY ROCHA OLIVEIRA; NATÁLIA MIRANDA DE ARAÚJO; FÁBIA KELLY SANTANA CERQUEIRA

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS), focada no direito à saúde e na igualdade de cuidados. As equipes da ESF têm o objetivo de detectar e acompanhar pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), conectando-se à comunidade. Elas são responsáveis por iniciativas de prevenção, diagnóstico e controle dessas doenças, com destaque para a busca ativa, que identifica indivíduos com sintomas e promove o cuidado além das unidades de saúde, estabelecendo laços terapêuticos e respeitando a cultura do paciente.

Objetivo: Relatar a experiência da busca ativa de hipertensos e diabéticos, por equipe multidisciplinar, através das visitas domiciliares. **Relato de experiência:** A busca ativa ocorreu de junho de 2023 a junho de 2024, com participação de residentes de enfermagem e odontologia, e apoio de agentes comunitários de saúde (ACS). A seleção dos pacientes para visita foi baseada em dados do Sistema de Informação em Saúde, prontuários eletrônicos e experiência dos ACS. Durante as visitas, aferiam-se pressão arterial e glicemia, incentivava-se o autocuidado e eram dadas orientações sobre hábitos saudáveis e adesão ao tratamento. Exames de rotina, avaliações de saúde bucal e demais encaminhamentos eram solicitados quando necessário. Casos de alteração nos níveis de pressão ou glicemia resultavam em avaliação e condutas personalizadas. Observou-se que pacientes com boa rede de apoio mantinham níveis pressóricos e glicêmicos adequados, enquanto outros, por ignorarem recomendações e adotarem hábitos prejudiciais, apresentavam desregulação de saúde. **Conclusão:** A busca ativa realizada por uma equipe multiprofissional fortalece a integralidade e a interprofissionalidade do cuidado. O reconhecimento da importância da saúde bucal no tratamento da HAS e DM reforça a necessidade de visitas domiciliares com a participação ativa de todos os profissionais da equipe, fortalecendo a ESF e melhorando o acompanhamento e o tratamento dos pacientes.

Palavras-chave: ASSISTÊNCIA DOMICILIAR À SAÚDE; EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS; INTEGRALIDADE EM SAÚDE; ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA